

INFORMATIZAÇÃO DAS COLEÇÕES CIENTÍFICAS DA UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

Charles Terres do NASCIMENTO¹, Agostinho Iaquan HOMA², Nádia Teresinha SCHRÖDER² & Soraia Girardi BAUERMANN².

1- Aluno de Iniciação Científica PROICT/ULBRA. 2- Professor(a) Orientador.

INTRODUÇÃO

Um acervo científico institucional reúne o conjunto de materiais devidamente tratados, conservados e documentados visando garantir a integridade e longevidade, segurança e disponibilidade para consulta, qualidade e interoperabilidade dos dados que as compõem. As coleções científicas são de importância para estudar a biodiversidade e para a manutenção dos ecossistemas. A documentação temporal e espacial sobre as espécies contidas nestes acervos fornece subsídios para o planejamento de uso e manejo de ecossistema(s) regional(is) ou de áreas específicas. Os registros das coleções, em meio físico e/ou eletrônico são parte integrante das mesmas e representam sua documentação. Esses dados são de importância e necessitam ser disseminados através da sua informatização e posterior disponibilização.

METODOLOGIA

A Universidade Luterana do Brasil (Ulbra) estabeleceu uma Comissão de Gestão de Acervos Científicos (CGA) para propor políticas institucionais sobre suas coleções científicas. A CGA iniciou suas atividades com um levantamento sobre todas as coleções existentes nas Unidades da Universidade e sua Rede de Escolas. A partir desse levantamento elaborou a base de padronização para cada tipo de material, onde os dados são inseridos. Em abril de 2014 iniciou o processo de digitação de suas coleções científicas com objetivo de averiguar o estado atual das coleções científicas para compor uma modelagem teórica de banco de dados informatizado. A primeira coleção científica a ter o processo estabelecido foi a do Laboratório de Palinologia, cujo acervo possui 12987 lâminas polínicas. Para a informatização foi selecionada a coleção de grãos de pólen de plantas atuais cujos registros nos livros de tomo foram digitados em uma planilha no programa Microsoft Office Excel 2007.

RESULTADOS

Até o momento foram digitados os dados, que abrangem a área da Palinologia, referentes a 400 espécies que provêm de espécimes da flora atual, contendo 246 gêneros distribuídos em 88 famílias, onde, as famílias mais representativas são: Asteraceae, Apiaceae, Amaranthaceae e Fabaceae.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A acuracidade dos dados biológicos depende fundamentalmente da análise do material preservado nas coleções. A preservação dos espécimes e a disponibilização das informações relativas aos mesmos na *internet* propiciará a divulgação do patrimônio científico da Ulbra e contribuirá para estudos comparativos da diversidade biológica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- The International Plant Names Index (2012). Disponível em: <http://www.ipni.org> [Acessado em 20/09/2014].
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php> [Acessado em 20/9/2014].

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a PROICT/ULBRA.



Fig. 1: Livro Tombo



Fig. 2: Plataforma Collective Access.